

GRAMSCI
CADERNOS DO CÁRCERE nº 12
V. 2 p. 42-53

Observações sobre a
escola: para investigação
do princípio educativo.

Contextualização

- Primeira Guerra Mundial;
- A Revolução Russa;
- As mobilizações operárias na Europa;
- A depressão econômica /ascensão dos Estados Unidos a potência hegemônica mundial;
- A consolidação dos regimes totalitários;
- 1922 e 1924 – filósofo Giovanni Gentile
- 1923 reforma do sistema educacional italiano: quebra entre a escola primária e média, por um lado, e a escola superior, por outro.

Antes da reforma de Gentile

- Fratura entre escola profissional e as escolas médias e superiores, a escola primária era colocada de lado.
- Nas escolas primárias dois elementos faziam parte da formação das crianças: noções científicas e noções dos direitos e deveres do cidadão. (p. 42 e 43)
- “Vê como um fogo brando funde um ferro duro
Vê como o asfalto é teu jardim se você crê
Que há sol nascente avermelhando o céu escuro
Chamando os homens pro seu tempo de viver”
(Taiguara) <http://letras.mus.br/taiguara/80323/>
- Professores tenha existido a consciência de seu dever e do conteúdo filosófico

Nexo instrução-educação

- Representado pelo trabalho vivo do professor, quando este tem consciência das contradições da sociedade e da cultura, bem como de sua tarefa, que consiste na formação para condições superiores.
- Com a reforma: os alunos negligenciam as noções concretas e “enchem a cabeça com fórmulas e palavras que não tem para ela, na maioria dos casos, nenhum sentido. Ler p. 45. (FREIRE, 2004, P. 22).

Na velha escola...

- “Estudo gramatical das línguas latina e grega, unido ao estudo das literaturas e históricas políticas respectivas, era um princípio educativo na medida em que o ideal humanista, que se personifica em Atenas e Roma, era difundido em toda a sociedade, era um elemento essencial da vida e da cultura nacionais.”
Continuar a leitura p. 46 e 47

Relação com o debate do currículo integrado

- O conhecimento é produzido pelo pensamento através da apreensão e representação **das relações** que constituem o real. (tese, antítese, e síntese). “Portanto, o conhecimento não é de coisas, entidades, seres, etc., mas sim das relações que se trata de descobrir, apreender no plano do pensamento” (Ramos, 115)

Escola atual e tradicional

- Leitura da p. 49, 50 e 51
- Mas a tendência democrática, intrinsecamente, não pode...
- No ensino da filosofia , o novo currículo pedagógico...
- A lógica formal é como gramática...
- A participação de massas mais amplas na escola média traz consigo...
- Se quiser criar uma nova camada de intelectuais...

Intelectuais e não-intelectuais

- Quando se fala em intelectuais é impossível falar de não-intelectuais, pois eles não existem. Ler p. 52 e 53
- Elaborar criticamente a atividade intelectual, assim deve se pensar na constituição de uma nova camada intelectual.
- O novo intelectual deve corresponder as necessidades reais de vida. Ler p. 53 (último parágrafo)